

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ/BA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO EDITAL Nº 01/2023



SEDES – Facilitador de Oficinas de Cabeleireiro

Manhã

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



INSTITUTO
CONSULPLAN

FUNÇÃO: SEDES – FACILITADOR DE OFICINAS DE CABELEIREIRO

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Tuim criado no dedo

João-de-barro é um bicho bobo que ninguém pega, embora goste de ficar perto da gente, mas de dentro daquela casa de João-de-barro vinha uma espécie de choro, um chorinho fazendo tuim, tuim, tuim...

A casa estava num galho alto, mas um menino subiu até perto, depois com uma vara de bambu conseguiu tirar a casa sem quebrar e veio baixando até o outro menino apanhar. Dentro, naquele quartinho que fica bem escondido depois do corredor de entrada para o vento não incomodar, havia três filhotes, não de João-de-barro, mas de tuim.

Você conhece, não? De todos esses periquitinhos que tem no Brasil, tuim é capaz de ser menor. Tem bico redondo e rabo curto e é todo verde, mas o macho tem umas penas azuis para enfeitar. Três filhotes, um mais feio que o outro, ainda sem penas, os três chorando.

O menino levou-os para casa, inventou comidinhas para eles, um morreu, outro morreu, ficou um. Geralmente se cria em casa é casal de tuim, especialmente para se apreciar o namorinho deles.

Mas aquele tuim macho foi criado sozinho e, como se diz na roça, criado no dedo. Passava o dia solto, esvoaçando em volta da casa da fazenda, comendo sementinhas de imbaúba.

Mas o pai disse: “menino, você está criando muito amor a esse bicho, quero avisar: tuim é acostumado a viver em bando. Esse bichinho se acostuma assim, toda tarde vem procurar sua gaiola para dormir, mas no dia que passar pela fazenda um bando de tuins, adeus. Ou você prende o tuim ou ele vai embora com os outros, mesmo ele estando preso e ouvindo o bando passar, está arriscado ele morrer de tristeza”.

Aquilo encheu de medo o coração do menino. Soltar um pouquinho no quintal não devia ser perigo, desde que ficasse perto, se ele quisesse voar para longe era só chamar, que voltava, mas uma vez não voltou.

Teve uma ideia, foi ao armazém de “seu” Perrota: “tem gaiola para vender?” Disseram que tinha. “Venderam alguma gaiola hoje?” Tinham vendido uma para uma casa ali perto.

Foi lá, chorando, disse ao dono da casa: “se não prenderam o meu tuim então por que o senhor comprou gaiola hoje?”

O homem acabou confessando que tinha aparecido um periquitinho verde sim, de rabo curto, não sabia que chamava tuim. Ofereceu comprar, o filho dele gostara tanto, ia ficar desapontado quando voltasse da escola e não achasse mais o bichinho. “Não senhor, o tuim é meu, foi criado por mim.”

Voltou para casa com o tuim no dedo.

Pegou uma tesoura: era triste, era uma judiação, mas era preciso, cortou as asinhas, assim o bichinho poderia andar solto no quintal, e nunca mais fugiria.

Depois foi dentro de casa para fazer uma coisa que estava precisando fazer, e, quando voltou para dar comida a seu tuim, viu só algumas penas verdes e as manchas de sangue no cimento. Subiu num caixote para olhar por cima do muro, e ainda viu o vulto de um gato ruivo que sumia.

Acabou-se a triste história do tuim.

(BRAGA, Rubem. Livro “Ai de ti, Copacabana”. Rio de Janeiro: Record, 2010. Adaptado.)

Questão 01

Após a leitura do texto, assinale a afirmativa correta.

- A) Tuim é um outro nome para o pássaro popularmente conhecido como João-de-barro.
- B) É comum a criação de tuins em casais, de modo que o criador possa apreciar o namoro dos bichos.
- C) O menino adotou os três tuins que encontrou dentro da casa de João-de-barro porque eles eram bonitos.
- D) O tuim foi criado em gaiola desde o dia de sua adoção, o que facilitou que o menino o encontrasse após buscá-lo no armazém onde se vendiam gaiolas.

Questão 02

Considerem-se as orações que dão início ao texto: “João-de-barro é um bicho bobo que ninguém pega, embora goste de ficar perto da gente, [...]” (1ª§). Uma opção de reescrita que se mantém fiel ao contexto original e não promove alteração de sentido ao trecho se dá em:

- A) João-de-barro é um bicho bobo que ninguém pega, porque gosta de ficar perto da gente.
- B) João-de-barro é um bicho bobo que ninguém pega, ainda que goste de ficar perto da gente.
- C) João-de-barro é um bicho bobo que ninguém pega, a fim de que goste de ficar perto da gente.
- D) João-de-barro é um bicho bobo que ninguém pega, a menos que goste de ficar perto da gente.

Questão 03

Considere o início do 8º§: Teve uma ideia, foi ao armazém de “seu” Perrota: “tem gaiola para vender?”. No trecho, os usos de aspas se dão por razões distintas. É correto afirmar que elas são empregadas, respectivamente, para demarcar:

- A) Estrangeirismo e gíria.
- B) Neologismo e discurso indireto.
- C) Ironia e uso de termos incomuns do idioma.
- D) Pronúncia popular de uma expressão e discurso direto.

Questão 04

Os dois últimos parágrafos deixam implícito o destino que teve o tuim enquanto o garoto saiu para “[...] fazer uma coisa que estava precisando fazer, [...]” (13ª§). Após a leitura do trecho, é possível inferir que:

- A) Um gato ruivo comeu o tuim.
- B) O tuim subiu em um caixote para olhar por cima do muro.
- C) O comprador da gaiola voltou para capturar o tuim e conseguiu.
- D) O tuim novamente fugiu por cima do muro, junto a um gato ruivo.

Questão 05

No trecho “*A casa estava num galho alto, mas um menino subiu até perto, [...]*” (2º§), é correto afirmar que há a ideia de:

- A) Oposição entre duas orações de sujeitos simples.
- B) Alternância entre duas orações de sujeitos compostos.
- C) Explicação entre duas orações de sujeitos indeterminados.
- D) Adição entre uma oração de sujeito simples e uma oração de sujeito desinencial, respectivamente.

Questão 06

No trecho “[...] *um chorinho fazendo tuim, tuim, tuim...*” (1º§), a repetição do termo “*tuim*” demonstra o uso da figura de linguagem conhecida como:

- A) Perífrase.
- B) Metáfora.
- C) Paronomásia.
- D) Onomatopeia.

Questão 07

Dentre as opções a seguir, é correto afirmar que a única que contém um conjunto de palavras com mesma classificação em relação à disposição da sílaba tônica é:

- A) menino – bicho – gaiola
- B) comida – manchas – tuim
- C) caixote – armazém – muro
- D) coração – pouquinho – chorando

Questão 08

No trecho “[...] *assim o bichinho poderia andar solto no quintal, e nunca mais fugiria.*” (12º§), os verbos “*poderia*” e “*fugiria*” referem-se a ações que:

- A) Estão dispostas no futuro.
- B) Estão dispostas no presente.
- C) Estão dispostas no pretérito.
- D) Não demonstram flexão de tempo.

Questão 09

No trecho “*Ou você prende o tuim ou ele vai embora com os outros, [...]*” (6º§), o uso da conjunção ou denota a ideia de:

- A) Adição.
- B) Oposição.
- C) Explicação.
- D) Alternância.

Questão 10

Nota-se, em diversos trechos do texto, a predileção do narrador pelo uso de sujeitos desinenciais na disposição de suas orações. Sabe-se que o sujeito é desinencial quando é possível identificá-lo por conta, além do contexto, da desinência do verbo da frase. Nos trechos “*Tem bico redondo e rabo curto e é todo verde, [...]*” (3º§) e “*Voltou para casa com o tuim no dedo.*” (11º§), é possível identificar que os sujeitos são, respectivamente:

- A) Tuim e o menino.
- B) João-de-barro e o menino.
- C) Periquitinho e “seu” Perrota.
- D) Periquitinho e João-de-barro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DA FUNÇÃO

Questão 11

O cabelo pode ser um fator determinante de estilos e moda, contribuindo para a autodeterminação e o empoderamento pessoal. Sobre suas características, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O cabelo se origina no folículo piloso, assim como os pelos.
- () As características naturais do cabelo, como sua disposição em cacheado, ondulado ou liso, são resultados de fatores genéticos.
- () Denomina-se raiz a ponta de cada fio, ou seja, a extremidade oposta àquela que se encontra dentro da pele.

A sequência está correta em

- A) F, F, F.
- B) V, V, F.
- C) F, V, V.
- D) V, V, V.

Questão 12

Ter ciência dos tipos de cortes e penteados já consolidados na cultura social contemporânea é essencial para a atividade plena da função de cabeleireiro. Sobre os principais cortes de cabelo requisitados pelos clientes em salões de beleza, é correto afirmar que:

- A) O *pompadour* é um penteado caracterizado principalmente pela presença de topete.
- B) O corte *razor part* consiste em um corte de cabelo curto, em que as laterais ficam em segundo plano, escondidas pela franja.
- C) No corte conhecido como *undercut*, mantém-se o topo de cabeça raspado enquanto o volume se concentra nas laterais e na nuca.
- D) Ao penteado que se caracteriza pelas laterais da cabeça raspadas e coque alto no centro, preso despreziosamente em forma de nó, dá-se o nome de moicano.

Questão 13

O ramo de estética e salões de beleza é diversificado, o que reflete diretamente na profissão de cabeleireiro. Trata-se, sem dúvida, de um dos ofícios mais democráticos do país, em razão de sua versatilidade laboral. Considerem-se, portanto, as afirmativas sobre as características da profissão e, em seguida, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () O profissional tem a opção de escolher seu regime de trabalho.
- () As atividades podem ser realizadas a domicílio ou em seu próprio espaço, de forma autônoma.
- () Há a possibilidade de atuar como pessoa jurídica; ou seja, o profissional pode obter seu próprio CNPJ.

A sequência está correta em

- A) F, F, F.
- B) F, V, F.
- C) V, V, V.
- D) V, F, V.

Questão 14

A disposição dos itens presentes no ambiente de um salão de beleza é fator crucial para que o ofício do cabeleireiro seja realizado de maneira plena e satisfatória não apenas para o cliente, mas também para o profissional. São considerados itens essenciais para o funcionamento de um salão de beleza, EXCETO:

- A) Espelhos.
- B) Lavatórios.
- C) Provadores.
- D) Cadeiras de corte.

Questão 15

Uma boa localização é um critério essencial para a consolidação do sucesso de um salão de beleza. É correto afirmar que a localização ideal para o sucesso de um estabelecimento é aquela que:

- A) Facilita o acesso ao seu público-alvo, adequando-se ao perfil socioeconômico da região.
- B) Inviabiliza a fidelização de um público, a fim de que a carteira de clientes se renove constantemente.
- C) Ignora a presença de concorrência em áreas próximas, de modo a manter o foco exclusivamente no cliente.
- D) Está isolada das áreas de maior circulação de pessoas, promovendo um atendimento mais introspectivo aos clientes.

Questão 16

Uma concepção popular equivocada é a de que o cabeleireiro atua apenas no corte de cabelo, acertando o comprimento dos fios. No entanto, dada a versatilidade do ofício, há uma variedade de serviços que o profissional pode oferecer ao cliente. NÃO corresponde à gama de atividades básicas realizadas por um cabeleireiro:

- A) Lavar e secar cabelos.
- B) Confeccionar e vender perucas.
- C) Desenvolver escovas e penteados de festa e comemorações.
- D) Realizar “permanentes”, procedimentos que visam ondular os fios.

Questão 17

Os cabelos longos são o sonho de muitas pessoas, e o trabalho do cabeleireiro pode ser fundamental em sua realização. Uma técnica pertinente para quem não obtém o crescimento desejado do cabelo ou não quer esperar que os fios cresçam naturalmente consiste em agregar fios sintéticos ou cabelos naturais aos fios do cabelo, o que garante a impressão de maior volume e comprimento. Sobre esta técnica, popularmente conhecida como *mega hair*, é correto afirmar que:

- A) O *mega hair* adesivado é realizado a partir da cola de queratina.
- B) O suporte de um profissional especializado é fundamental na aplicação do *mega hair* fixo.
- C) O *mega hair* ponto americano (ou *mega hair* tela) é realizado através da fixação dos fios através de pequenos anéis metálicos, conhecidos como *microlinks*.
- D) Na técnica com nó italiano, costuram-se os fios de aplique em uma tela próxima ao couro cabeludo com o auxílio de uma ferramenta semelhante a uma agulha de crochê.

Questão 18

Quando uma infecção de pele se inicia nos folículos pilosos, recebe o nome de foliculite. Sobre as características desta adversidade, é correto afirmar que:

- A) A foliculite ocorre apenas superficialmente, atingindo a parte superior do folículo piloso.
- B) A foliculite tem origem exclusivamente bacteriana, em razão da bactéria *Staphylococcus aureus*, que se aloja na pele dos seres humanos.
- C) Em casos mais graves, a foliculite requer tratamento com um dermatologista, pois pode levar à perda permanente do pelo e cicatrizes.
- D) O uso de roupas justas é recomendado para a prevenção da foliculite, pois o aumento do atrito com a pele e a retenção do suor impedem a infecção.

Questão 19


Sabe-se que, através da tintura, é impossível clarear o cabelo já tingido, uma vez que a tinta não é capaz de clarear a ação da coloração anteriormente aplicada. No entanto, uma forma de promover o clareamento do cabelo que não é mais virgem consiste na retirada de pigmentos artificiais escuros do fio. Este processo é conhecido como:

- A) Umectação.
- B) Decapagem.
- C) Permanente.
- D) Cauterização.

Questão 20

O cabelo humano pode diversificar em várias características como cor, textura, espessura, quantidade, padrão de crescimento etc. Sua coloração natural, assim como a dos pelos corporais, é determinada por dois pigmentos; assinale-os.

- A) Mitose e meiose.
- B) Citosina e guanina.
- C) Blastoma e melanoma.
- D) Eumelanina e feomelanina.

ATENÇÃO	
	NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em NENHUM MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.







INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com a respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras ou braceletes magnéticos (ainda que terapêuticos) e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. O caderno de provas consta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha para as funções de Nível Superior Completo e 20 (vinte) questões de múltipla escolha para as funções de Nível Médio Completo.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à função a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. As provas terão duração de 2 (duas) horas para todas as funções. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (Gabarito).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão Respostas (Gabarito) devidamente assinado, apenas, no local indicado, sem qualquer outro termo que identifique o candidato.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em nenhum outro meio.
10. O candidato poderá se retirar do local de realização das provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, podendo levar consigo o caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Processo Seletivo Simplificado.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h00min da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 1 (um) dia útil, a partir do dia subsequente ao da divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Processo Seletivo Simplificado no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Processo Seletivo Simplificado.